

O CIGANO



CANÇÃO
FOX-TROT

M. Tupynambá

SASSETTI & CA EDITORES - 56, RUA DO CARMO - LISBOA

Maninho

O CIGANO.

Fox-trot.

Letra de João do Sul.

Musica de Marcello Tupynambá

PIANO

Um dia,

Eu em An-da-lu-zia..... Ou-vi..... um ci-ga-no can-tar.....

Ha-via..... No canto a nos-tal-gia:

De cae-ra-nho... las ba-ri-das ao luar..... Mas era.....

A canção tão sin-cera..... Que eu..... a julguei para mim.....

E a-go-ra..... Que minh'alma te chó-ra..... Ou-ve bem.....

23,30 - 33,34 - 22,24 - 1478

A canção que era assim:.....

mor..... Tem a vida da flôr..... Não sonhe al. guem..... Do seu sonho, o co. 3

lher..... Do seu sonho o co. lher..... Pois

bem..... Como aconteceu á flôr,..... O lindo amor..... Principia a mor.

rer..... Principia a morrer.....

FIM

D. C. al FIM.

I

Um dia,
Eu em Andaluzia
Ouvi um cigano cantar
Havia
No canto a nostalgia
De castanholas batidas ao luar.
Mas era
A canção tão sincera
Que eu a julguei para mim...
E agora
Que minh'alma te chóra
Ouve bem a canção que era assim:

REFRAIN.

O amor
Tem a vida da flôr
Não sonhe alguém
bis - Do seu sonho o colher...
Pois bem
Como aconteceu á flôr,
O lindo amor
bis - Principia a morrer.

II

Cigano
Que sabias o engano,
Porque me fizeste tão mal?!
Não fôra
A canção trahidora
E o meu sonho seria eternal!
Quem ha de
Fugir á realidade
Que vem desmentir a illusão?..
E hoje,
Que o teu beijo me foge,
Cantarei do cigano a canção:
O amor etc...



O TEATRO

38433